

Política

Cardoso limita viagens à América Latina e EUA

Givaldo Barbosa

O presidente Fernando Henrique Cardoso — que se encontrou, na semana passada, com o presidente argentino Carlos Menem, em Foz do Iguaçu — decidiu limitar ao Uruguai, ao Chile, aos Estados Unidos, a Portugal e à Inglaterra seus próximos vôos internacionais, neste primeiro semestre. A agenda para a segunda metade do ano inclui a assembléia-geral da ONU, em setembro, e visitas ainda a confirmar à Alemanha, ao Japão e à África do Sul.

Em Montevidéu, Fernando Henrique janta, hoje, com o presidente Luís Alberto Lacalle, que estará passando a faixa, amanhã, ao novo presidente Júlio María Sanguinetti. Na noite de amanhã, o presidente brasileiro embarca para Santiago do Chile, onde terá um intenso programa nos dias 2 e 3, acompanhado pelo chanceler Luiz Felipe Lampréia, e pelos ministros Paulo Renato (Educação) e Francisco Weffort (Cultura).

A viagem a Copenhague, para participação na Cúpula das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Social, a ser realizada entre os dias 10 e 12 de março, foi cancelada por dois motivos: o Presidente ficaria muitos dias fora do País na primeira quinzena de março, num momento decisivo para o encaminhamento da reforma constitucional, a Cúpula sobre Desenvolvimento Social, na realidade, não está gerando, entre os chefes de Estado e de governo, o mesmo interesse da



FHC (com Sanguinetti) quer fortalecer os laços com o Uruguai

Conferência Rio-92, sobre o meio ambiente.

Chile — A primeira visita realmente bilateral, para ampliar as relações políticas, econômicas e comerciais, será ao Chile. Fernando Henrique dá a essa viagem, também, um caráter sentimental, pois viveu em Santiago, como exilado político, por três anos.

O Chile está muito interessado em diminuir o superávit brasileiro na balança comercial e em atualizar um acordo aéreo de 1945, que lhe é desfavorável. Os dois países querem melhorar a integração rodoviária para incrementar o comércio bilateral, e o Governo brasileiro está de olho no know-how chileno em

termos de previdência social privada.

A viagem aos Estados Unidos, para rediscutir questões comerciais e estratégicas entre os dois países — numa nova moldura em que não tem mais o mesmo peso o caso da dívida externa e a pretensão brasileira de acesso a tecnologias sofisticadas — está confirmada para o próximo dia 20 de abril.

As visitas de Fernando Henrique a Portugal (4 e 5 de maio) e à Inglaterra (8 de maio) estão também confirmadas. Em Portugal, o Presidente brasileiro vai sublinhar o caráter único das relações entre os dois países, consolidando tratados em vigor.